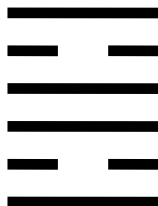


## HEXAGRAMA 30: ADERINDO COMO O FOGO



### JULGAMENTO

***“Aderindo como o fogo se exerce influência, é conveniente insistir. Cuidar da vaca é benéfico.”***

O hexagrama 30 indica uma situação que a pessoa não pode resolver ou desenvolver sozinha. Para alcançar aquilo que seria o sucesso nessa determinada situação depende-se de outros, depende-se de condições extrínsecas à própria pessoa interessada. Este é o primeiro ponto, fundamental: a dependência, o condicionamento, a não autonomia de ação.

O segundo ponto, decorrente do primeiro, é a necessidade de aceitação da dependência: o sujeito da consulta precisa reconhecer que não depende exclusivamente dele a solução da questão apresentada ao oráculo; e deve aceitar esse fato sem se revoltar, a fim de agir de acordo com as circunstâncias reais que existem e não de acordo com o que ele gostaria que fosse. Essa aceitação da realidade lhe dará mais facilidade de avançar porque lhe diminuirá a resistência e o atrito com os fatos, diminuindo, portanto, o seu desgaste físico, emocional ou financeiro.

O terceiro ponto, que interessa especialmente para se saber o resultado dos atuais movimentos, é a recomendação de manutenção da linha de conduta: para atingir o objetivo que tem em mente, o sujeito deve persistir na ação direcionada para aquele objetivo. Só terá sucesso, entretanto, se tanto o objetivo quanto a ação estiverem dentro do âmbito do bem.

Este hexagrama também adverte para a necessidade ou a conveniência de se irradiar luz sobre a situação para enxergá-la com toda a clareza, conhecer seus vários aspectos.

E adverte para o perigo do excesso de dependência em algo ou alguém, pois o ponto de apoio poderá não suportar a pressão ou não corresponder à expectativa e, se a pessoa não

puder se apoiar um pouco que seja em si mesma, verá cair por terra seus projetos.

### IMAGEM

***"Compreensão repetida ADERE COMO O FOGO, por isso, o grande homem, seguindo essa compreensão ilumina os quatro cantos do mundo."***

A pessoa que obteve este hexagrama é indubitavelmente convidada a se comportar como uma pessoa superior, de espírito, ideais e ações nobres e elevados. Não há outra alternativa: nesta ocasião, sobre o assunto focado pela consulta, a pessoa deve aplicar toda a sua capacidade de visão e de compreensão, a fim de entender a questão de modo definitivo e em todos os seus aspectos.

Ela observará que, vista assim, de um modo absolutamente objetivo, sem limitações espaciais ou temporais, a questão revelar-se-á na sua essência verdadeira e é esse conhecimento que deve guiá-la e também ser transmitido aos outros envolvidos na situação, se os houver.

### 1ª LINHA (9)

***"Passos confusos, sendo cuidadoso não haverá erro."***

Na questão enfocada pela consulta, a pessoa da 1ª linha está apenas começando a avançar, numa posição inicial de confusão e reserva, porque ainda não tem uma visão integral da situação, nem está adequadamente relacionada com a(s) pessoa(s) que poderia(m) ser seu(s) colaborador(es).

Ela mantém relacionamento somente com o elemento que lhe é mais acessível no momento, uma pessoa madura e equilibrada, representada pela 2ª linha.

Através desse elemento a pessoa da 1ª linha começa a tomar contato com os demais integrantes da situação. Mas ainda mantém a sua independência, e isso não é mau.

Ela deve cuidar para que a sua atenção e a sua ação não se desviem daquilo que é importante no momento. Se, deixando-se levar pela sua relativa liberdade, ela ocupar seu

tempo com futilidades ou se desviar do seu rumo, deixando de fazer o que deve ser feito, isso lhe trará incomodações.

Por outro lado, o sujeito da linha deve ser informado de que, enquanto não aderir integralmente ao grupo, ou enquanto não se comprometer firmemente com o assunto em questão, não cometerá erros com relação ao assunto e manterá uma maior autonomia de ação, mas não poderá realizar grandes coisas, pois lhe faltará a força da união.

Se a consulta envolver mais de uma pessoa, provavelmente a pessoa representada pela 1ª linha é a mais jovem ou a mais recentemente ingressa na situação.

## 2ª LINHA (6)

### ***“Aderindo como um fogo amarelo, benefício primordial.”***

A pessoa a quem se refere esta linha já tem - ou deve procurar obter, caso esteja pedindo um conselho ao oráculo - uma visão equilibrada, penetrante e completa da situação objeto da consulta. Esse enfoque penetrante da situação, dentro de uma perspectiva equilibrada, a ajudará a bem orientar os seus atos e também lhe dará o apoio dos que lhe estão próximos, participando do mesmo contexto.

O apoio mais confiável é aquele de uma pessoa mais reservada, séria, que não quer ficar de fora da questão e apoia a pessoa da 2ª linha porque acha que ela é correta, que tem razão.

Há outra pessoa, mais expansiva, que revela facilmente suas emoções, com quem a pessoa da linha 2 mantém relações; mas essa busca antes ser apoiada e ajudada do que apoiar e prestar ajuda, quando o mais correto seria o contrário.

Com o indivíduo de maior poder decisório na situação a pessoa da 2ª linha não mantém relações, ou pelo menos não mantém boas relações, porque tal indivíduo está muito distante dela e porque é moralmente inferior a ela, sendo menos nobre, menos correto, um sujeito fraco e lamuriento, que mais fala do que age.

A pessoa da 2ª linha não possui aspirações ambiciosas demais: ela só quer o que julga que lhe é devido de direito, só pretende ocupar o lugar que lhe cabe. Apesar disso, ou por causa disso, ela acabará recebendo realmente tudo a que tem direito - o que é bastante - e poderá dispor desses bens - sejam

eles da natureza que forem - da maneira que lhe aprouver, principalmente usando-os para o seu avanço, seu progresso, seu crescimento, com toda a tranquilidade.

Na verdade, a previsão do oráculo é de que a ação que ora se desenvolve, embora possa não parecer, dará origem a muitas coisas.

### 3ª LINHA (9)

***“Aderindo como o fogo do sol poente, em vez de tamborilar e cantar fica lamentando a velhice; prejuízo.”***

A pessoa a quem se refere a 3ª linha do hexagrama 30 está muito apegada a uma situação, a um relacionamento, à própria vida, a alguma coisa enfim. No entanto, isso, que representa o seu ponto de apoio e é objeto do seu apego, está chegando ao fim.

Ao invés de aceitar serenamente essa mudança de situação e tentar concentrar sua atenção no que possa haver de bom ou belo no momento, ou na perspectiva de uma nova situação vindoura, aproveitando a energia própria que ainda possui, a pessoa da 3ª linha não age, não avança e não consegue vislumbrar perspectiva alguma para frente. Ela apenas expressa seus sentimentos em palavras e se aferra ao passado, buscando voltar atrás ou ao menos permanecer no mesmo lugar.

Ao tentar voltar atrás ou permanecer, porém, ela verá que isso não é possível, que aquilo a que ela se ligava já está modificado, que não há mais lugar para ela naquela situação que já é passado, de modo que só obterá decepção e amargura dessa tentativa, pois continuará vendo a realidade de forma distorcida e se confundindo por muito tempo. E parece que a pessoa da 3ª linha não consegue fugir disso; terá que vivê-lo.

### 4ª LINHA (9)

***“Aparece de repente, se inflama, morre e é jogado fora.”***

A pessoa, entidade ou ação representada pela 4ª linha é simbolizada por um combustível de curta duração que se consome rapidamente e com brilho. É, portanto, algo que só deve ser usado como estopim, como propulsor de um

movimento mais duradouro, mas a que ninguém se deve apegar, porque sua passagem é breve: não se pode depender desse elemento.

Assim, esta linha pode representar um incidente que ocorre sem deixar maiores conseqüências, pode representar um relacionamento intenso e fugaz, pode representar um entusiasmo passageiro, um impulso, uma iniciativa ou, enfim, qualquer coisa que, apresentando-se repentinamente como forte e brilhante, impressiona os envolvidos na situação, mas não resolve definitivamente nada.

Esse fator repentino chega mesmo a, num dado momento, tornar-se muito importante, quase indispensável para o sujeito da consulta ou para alguém que desempenha um papel fundamental na situação. Isso ocorre porque essa pessoa está necessitada do apoio de alguém que a ouça sem criticá-la, e assim se apegua ao que aparece.

Para a pessoa indicada pela 4ª linha o oráculo revela que ela não vai obter um efeito duradouro da ação que ora empreende, ou não vai permanecer por longo tempo na posição em que se encontra.

O que ocorre no momento é que a pessoa ainda está muito preocupada e ocupada com a matéria. Não está conseguindo apreender o significado da situação, não chega a assimilar bem aquilo que vê. Na continuação da existência, esse ciclo será superado, a preocupação e ocupação dirigir-se-ão para as coisas do espírito e a pessoa será capaz de ver a essência dos seres e acontecimentos por trás das aparências, por mais ofuscantes que estas sejam.

#### 5ª LINHA (6)

***“Ir além do que parece um rio de lágrimas, do que parece um sofrimento, um lamento, é benéfico.”***

A pessoa da 5ª linha não está, no momento, conseguindo aquilo de que depende para ter sucesso no assunto da consulta.

Existe como que uma barreira entre ela e o objeto com o qual necessita estabelecer uma relação – a qual pode ser de posse, de conhecimento, de decisão, de solução, de comunicação, de amor ou seja lá do que for – e a pessoa da 5ª linha sente-se impotente para vencer os obstáculos e apenas se lamenta e reclama, em vez de agir.

Na atual conjuntura a pessoa relaciona-se bem com dois tipos de elementos: aqueles que lhe prestam ajuda de ordem prática ou material, e aqueles que lhe dão apoio na forma de idéias e sugestões. No entanto, está vazia e infeliz porque ainda não alcançou aquilo por que anseia. Essas relações não lhe bastam, no que diz respeito ao caso específico da consulta.

Ao invés de ficar só sofrendo e se lamentando, ela deve tratar de superar os sentimentos negativos que ora prevalecem e tentar se fortalecer, vencer os obstáculos e ir em busca do que deseja.

Para isso deve visualizar bem o seu alvo e agir na direção do alvo, com a cooperação daqueles com que se relaciona bem e, sobretudo, procurando não cair na subjetividade, mas fazendo tudo de acordo com critérios objetivos e gerais.

Logo formará um todo coeso e forte com os seus colaboradores e alcançará aquilo que quer, mesmo que passando por um período de sofrimento, mas não perderá a sensibilidade e a falta de iniciativa que a caracterizam.

#### 6ª LINHA (9)

***"[Quando] um rei sai numa campanha, é adequado cortar cabeças para capturar os vilões, nenhum erro."***

A pessoa a quem se refere a 6ª linha não age, na situação focalizada pela consulta, movida pelo seu querer pessoal ou por um impulso irrefletido. Ela age como se cumprisse um dever, obedecendo a um comando de outra pessoa, ou de uma instituição, ou de si mesma, de uma parte do seu eu.

Sua ação consiste em clarear a situação, em abrir o caminho e limpar o terreno para a consolidação daquilo que pretende. Ela age (ou deveria agir) visando apenas o que é essencial para a consecução do seu objetivo, não se ligando aos fatores secundários, acidentais. Desse modo não errará, conseguindo visualizar bem o ponto principal da questão.

Ela consegue realizar essa triagem devido à sua grande capacidade de percepção e ação, à sua inteligência e à ausência de envolvimento emocional com os elementos com que tem de lidar.

Se houver sucesso nesta ação presente, isso lhe trará abundância de riqueza e poder (dentro do âmbito da questão da consulta), os quais tenderão a gerar orgulho e egoísmo. A

pessoa deve estar atenta a esse perigo e evitá-lo, pois trar-lhe-ia um isolamento social muito longo e desagradável.

Tanto é verdadeira essa tendência que, desde já, a pessoa da 6ª linha está isolada. Ela não possui relacionamento de ligação ou cooperação com ninguém, a não ser com aquele (ou aquilo) que determina o dever para ela.